

GAZETA DO
COMMERCIO

11 DE OUTUBRO
DE 1895

Gazeta do Commercio

ANNO II

ASSIGNATURAS

DENTRO DA CIDADE	
Anno.	12\$000
Semestre.	6\$000
Trimestre.	3\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

PUBLICAÇÃO DIARIA

PROPRIEDADE DE

Manoel Henriques de Sá

ASSIGNATURAS

FORA DA CIDADE	
Anno.	15\$000
Semestre.	8\$000
Trimestre.	4\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

N.º 195

DIRECTOR

François Barbosa

EXPEDEIENTE

Não se aceitam publicações de interesse particular, sem estarem competentemente legalisadas.

A Redacção só se responsabiliza pela parte editorial.

Anuncios e mais quaisquer publicações por ajuste.

Quem começar a receber, como assinante, esta *Gazeta*, em princípio de trimestre e não fizer a pre-cisa declaração a empresa de não querer continuar assinal-a, contrairá o compromisso de pagar o trimestre.

REDACTORIO DA REDACÇÃO
23, RUA DA GAMELLEIRA, 23

GAZETA DO COMMERCEO

Parahyba, 11 de Outubro de 95

Senado federal

100. SESSÃO DE 13 DE SETEMBRO
DE 1895.

Discurso do dr. Ruy Barbosa

(Continuação)

O sr. Ruy Barbosa—Não conheço, Sr. Presidente, esses meios indirectos de apurar as opiniões de um dos ramos do Congresso.

Na opinião de um honrado Senador, o silêncio da outra Casa significa precisamente oposição ao projecto votado n'esta.

Permitam-me SS. Exs. não aceitar este meio de aferição das opiniões de uma Camara, que não se pronuncia sobre um assumpto da gravidade deste.

Demais, esta maneira de chegar à verificação dos sentimentos da Camara dos Srs. Deputados é profunda e essencialmente contraria à natureza institucional das duas Camaras do Congresso e das suas relações.

Não nos é lícito ir buscar de antemão, na outra Camara, opiniões, que ella não pôde ter formado, antes, que esta Casa, sócia sua, nos debates políticos, haja acabado de manifestar-se sobre o assumpto, antes que, na sua tribuna, se tenha ouvido os seus oradores, antes que o seu escrutínio se tenha pronunciado.

O Sr. CAMPOS SALLES—Entretanto, muitas vezes, tem-se tratado da no-meação de comissões mixtas?

O Sr. RUY BARBOSA—Agradeço a V. Ex. o aparte que acaba de darmo.

As Comissões Mixtas são precisamente a prova do erro cometido no alvitre empirico de que agora se usou.

Quando é que entre as duas Casas do Congresso se recorre ao meio transaccional das Comissões Mix-

tas? Depois de manifestadas as opiniões na tribuna de uma e de outra Casa e oferecendo-se....

O Sr. CAMPOS SALLES—Perdão; as Comissões Mixtas tem antecedido os debates.

O Sr. RUY BARBOSA... difículdades a respeito do modo de chegar-se a uma solução.

O contrario é pôr uma Camara dentro da outra, é coagir a liberdade da outra Camara, é coagir a liberdade, antecipando os seus votos, é privar-nos dessa independencia, que a Constituição nos reservou para podermos, até o ultimo momento, de acordo com as nossas consciencias, de acordo com as nossas convicções, modificar os nossos votos.

Eu ouço advogar este recurso, como uma cortezia para com outra Camara. Permitam-me SS. Exs., que eu dirijo na maneira de encarar esta medida, que não me parece absolutamente satisfazer as leis de urbanidade, que devem presidir as nossas relações.

Este sistema substitue aquelle repeito, aquella discrição, aquelle decoro, aquella solemnidade, que necessariamente devem reger, pela natureza das relações, «as nossas relações», por uma familiaridade inconfessável, por uma camaradagem perigosa, por um compadrio de concessões e permutas clandestinas; ella substitue ainda o sistema de respeito constitucional, franco, patente, por um sistema de recados particulares, sem autoridade para afirmar no recinto desta ou da outra Casa.

O Sr. CAMPOS SALLES—Por meio deste acordo ante-parlamentar é que muitas vezes se resolvem as grandes crises políticas.

O Sr. RUY BARBOSA—Perdoe-me o nobre Senador.

É claro que, quando condenmo esta maneira de proceder, não excluo o trabalho natural de contacto entre as opiniões de membros de uma e da outra Camara.

Um Sr. SENADOR—Então onde está a divergência?

O Sr. RUY BARBOSA—A divergência é profunda, esse trabalho que nos envolve a todos nós está na atmosphera, esse trabalho invade todas as nossas relações, mas não tem o direito de intervir nos debates parlamentares, não tem o direito de prejudicar a accão das nossas formulações régimentaes, não tem o direito de retardar a conclusão da nossa tarefa, vindo-se a invocar-a, publica e solemnemente, como uma medida constitucional de resolver-se divergências de opiniões entre uma e outra Camara.

Estas divergências não fazem mal; são, pelo contrario, salutares, uma vez que as duas Casas do Congresso se componham de cavalheiros, que,

na enunciação de suas opiniões, não commettam irregularidades, actos contra a delicadeza e respeito devidos a uma e a outra Camara; uma vez observados todos os preceitos constitucionaes, a nossa dissidencia serve apenas para discriminhar as nossas responsabilidades e colocar as duas Camaras em presença do paiz, cada uma com a parte, que a sua consciencia lhe dicta na solução dos grandes problemas do Estado. (Continua)

PUBLICAÇÃO DIARIA

PROPRIEDADE DE

Manoel Henriques de Sá

ASSIGNATURAS

FORA DA CIDADE	
Anno.	15\$000
Semestre.	8\$000
Trimestre.	4\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

ASSIGNATURAS

DENTRO DA CIDADE	
Anno.	12\$000
Semestre.	6\$000
Trimestre.	3\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

N.º 195

Grande tapete

Chegou a Roma o maior tapete do mundo que foi oferecido a Cava-pa por um grupo de damas belgas.

Este tapete é inteiramente redondo, com o diametro de 14 metros e foi tecido por 22 operarios, cujas idades variavam entre 15-16 annos. Tem cerca de tres milhões de pontos, todos feitos a mão. E' destinado a um dos salões particulares do Papa, na torre Lenino do Vaticano.

Exclusão de uma irmandade

Diz o «Jornal do Commercio» que o sr. bispo de Matto Grosso publicou uma portaria excluindo de uma irmandade o bacharel Alves Ribeiro por ser spirita, suspendendo a meia das funções religiosas e determinando que não se celebrasse este anno a respectiva festa.

A irmandade respondeu que continuaria a sustentar o referido bacharel, que conservará o seu compromisso, continuando os mesários nos seus cargos e que não faria a festa.

As mulheres em alvoroco

Na Inglaterra a esposa de um GENTLEMAN preparava-se para ir tomar parte nas discussões de um club feminino, quando o marido, um pouco contrariado, lhe perguntou quanto voltaria. A esposa respondeu que só depois de pronunciar o seu longo discurso e de terminada a sessão.

Muito bem, replicou o marido, tenho a dizer-lhe que se não estiver em casa ás 11 horas o mais tardar, amanhã de manhã irá para a casa de seus pais.

A esposa não saiu de casa; mas o club que não ficou satisfeita, excluiu-a por ter-se tornada prejudicial ao movimento feminista.

Estado do Congo

Não anda em maré de felicidades o celebrado Estado do Congo, ideado pelo rei dos belgas e realizado pelas potencias que a seu talante dividiram a Africa e tricaram sobre o mappa aquelle singular Estado.

Incendiários

A polícia de Montréal (Canadá) acaba de descobrir uma quadrilha de incendiários que, em dez annos, fizeram perder ás Companhias de Seguros do Canadá e Inglaterra muitos milhões de dollars.

Entre os membros desta quadrilha encontram-se comerciantes que eram muito considerados e até alguns já retirados do commercio. Foram presos tres.

E' curiosa a maneira como procediam.

Dirigiam-se a pequenos comerciantes de moralidade duvidosa e vendiam-lhes mercadorias em maior ou menor quantidade, que quasi

sempre não pediam pagar, mas obrigavam-as a segui-las pelo dôbro. Quando se venciam as letras, como o comerciante não podia pagar-as, os credores aconselhavam-o a que deitasse fogo ao estabelecimento. Se resistia, ameaçavam-o com os tribunais. Assim intimado, o pobre devedor terminava por ceder, abandonava o estabelecimento aos credores, que o incendiavam, depois de terem tirado a maior parte das mercadorias. Uma denúncia que fez descobrir esta série de crimes e de fraudes.

Um drama

Em Bust, passou-se há pouco um drama de sangue entre um engenheiro encarregado da montagem das machinas do couraçado «Charles Martel» e uma rapariga de 28 annos de quem elle tinha sido amante e que tinha abandonado.

A rapariga entrou em casa do engenheiro, levando consigo um filho de 2 annos e encontrando no logar que ella antes ocupara, outra mulher, travou com elle uma breve discussão que terminou por elle receber 3 balas de rewolver. O engenheiro ficou em estado gravíssimo e a sua ex-amante foi presa.

NOVOS ATTENTADOS

Com este titulo encontramos no nosso ilustrado collega *A Província*, de 6 do andante, o que se segue:

Mais uma vez esta cidade foi teatro de scenas de vândalo no domínio nefando de Sua Fericidade Ottoni I.

Historiando os factos pedimos ao nosso organismo toda a dose de prudencia de que temos dado sobejamente provas, para que não se possa nós acusar de exagerados.

Ante-hontem e hontem deram-se n'esta capital factos literalmente negaçoes e capazes de fazer corar talvez a um bem intencionado representante das regiões inquietas da Africa.

O Sr. Dr. Paes de Figueiredo, muito popular entre nós desde que foi testemunha do covarde e monstroso crime da Praia dos Caldeirões, acha-se actualmente hospedado no «Hotel Commercial», sito á rua Larga do Rosario.

Na sexta-feira, ás 7 horas da noite, quando se dirigia aos seus apartamentos, entrando na sala principal do hotel, viu o Sr. Ottoni, sentado junto a uma mesa, donde imediatamente se levantou, dirigindo-se a dois soldados do corpo de que é comandante para dar-lhe indicações e ordens, em segredo.

Pouco se demorou na sala o Dr. Figueiredo, mas d'entro em breve o hotel estava cercado pelos bizarros policiais da cavalaria, alguma e pântana, em alarido provocante, que tomava incremento á proporção que o seu coronel dava-lhes voz de comando ostensivamente.

Os empregados do restaurant se alarmaram, como era natural, sem que tivessem meios de obter garantias.

Os ovos de gallinha

Os americanos entregam-só desde algum tempo á extração de óleo dos ovos de gallinha, nos quais desobriram surpreendentes propriedades farmaceuticas.

Uma gemma só dá duas colheres de óleo que utilizam para curar feridas e contusões.

Em tal conjuntura chega o Sr. Dr. Elpidio de Figueiredo, deputado governador e patrono do mesmo Sr. Ottoni no processo instaurado para punição dos autores e cúmplices do assassinato do nosso grande chefe José Maria.

Tendo também um comodo no Hotel o Sr. Dr. Elpidio, a este percorreram todos justamente assistidos pedindo a sua intervenção por ventura benéfica e valiosa.

Sabendo ao encontro do seu constituinte, o Dr. Elpidio em breve se convenceu de que não tinha forças para acalmar a fera, sentiu que ruia escravando.

Voltando descontente, procurou logo os seus aposentos, não sem que se pusesse à disposição do gerente do hotel no caso de maiores complicações.

Ainda o Sr. Ottoni reapareceu na sala do restaurante e desta vez subiu ao apartamento do Sr. Dr. Elpidio, tão cedo *petra-rávia* que desconheceu totalmente os serviços d'aquele que sendo seu advogado em questão melindrosos carecia fazer sacrifício de honrosos escrupulos às exigências partidárias.

Dirigiu então palavras que o Sr. Dr. Elpidio certamente não julgou respeitosas, chegando dar grácias a Deus quando o vio pelas costas.

O Sr. Dr. Paes de Figueiredo, então nos, pretendem desde logo, juntar-se mais cedo do que de costume, comunicar o facto as pseudo-governadores do Estado, mas felizmente para a sua bôa fôr a estação central do telephone não acionou ao chamado.

Encerrado no hotel, sob a ameaça de um perigo iminente de morte, o Dr. Paes de Figueiredo aguardou a terminação da noite na esperança de que a luz do sol pudesse auxiliar os aguinalhos.

Pelas 7 horas da manhã, o moço português, Sr. Antonio Antunes tendo a infelicidade de passar no sítio em que se deram tão desgraçadas tropelias, foi inopinadamente agredido por sicários de farda que o espancaram inútil e fizeram-lhe grandes ferimentos por engano, na suposição de que assim castigavam o Dr. Paes de Figueiredo pelo grande crime de ter jurado a verdade quando foi interrogado acerca do crime.

Acaba de se malograr mais uma vez o projecto de se elevar um monumento nacional a Cromwell; não se pôde glorificar tão publicamente

Monumento a Cromwell

Acabou de abrir-se uma

ANNUNCIOS

Aos Srs. Conductores de

machinas de lavoura

José Joaquim da Silva, mecanico

examinado nos arsenais de marinha

curador Billonet e Vaterlot, o comissário de polícia. Em pô, atraz deles, M. Montbesson, o director da porta, esfregando as mãos, mutuamente abraçando, mas um tanto comovido.

—Salvo, se partiu pelo corredor das tres horas e tres quartos.

—É impossível, disse Montbesson. Entrando, permiti-me que devido a isso. Conheço a loteria do Santaré. Ora, eu tive a paciencia de lançar um golpe do visto sobre as cartas, a medida que meus amigos se reuniam em maços. Creio poder assegurar que ella não estava ali.

—Tanto melhor, —disse Rondil com sua voz grave e roca.

—É assim igualmente, disse Cerf-Bloch, voltando-se na cadeira com movimentos nervosos.

Billonet formava um contraste surpreendente. O subprefeito, agitado, não conservava no lugar, levantava-se, estirava os braços; o candidato oficial com uma gravidade estudada, pautava suas palavras, endereçava-as syllabas; o primeiro com um vestuário mais que negligente, posto que muito belo, rapaz o segundo afectando extraordinario aristo, perfumado, minucioso; um muito triguardo, bilioso com o aspecto acostumado dos judeus; o outro paifido, os olhos semi-fechados, os labios pendentes.

—E vos, Senhor Billonet, sóis dos nossos?

—Voluntariamente, disse o procurador, que fumava.

—Quanto a M. Vaterlot, concluiu Montbesson, estou certo que não recusa.

—En o lamentaria toda a minha vida, disse Vaterlot com um forte accento do Miúdo.

—Queres apelar-me a servir?

—Com muito prazer.

Vaterlot meteu no bolso um grande cashimbro de porcelana, que tinha colocado na caixinha e seguiu o director. Voltaram logo e com uma pilha de pratos, copos, vasilhas, garrafas; houveram uma banca, esconderam uma tabola, e preparam a mesa improvisada. Pôr, a chava calha nas caldas, e fastigava as pessoas das janelas. Lufadas de fumo penetravam no corredor, e enciuma a casa de muitos queixoso.

—Esperemos, disse Cerf-Bloch, que seremos mais felizes esta noite do que nas ultimas.

—Com efeito, atô aqui as cartas que temos aberto não significaram grande cosa.

—A parte alguns documentos enviados a Santaré...

—E que não tem sido inútil, afinal.

—Isto vem por series, observou Cerf-Bloch.

—Sim, nas eleições de 1893, disse Rondil, ou notai isso com o vosso predecessor.

Vaterlot, que estava anochegando os copos, interveio:

—Às cinco horas, eu estava na janela do meu comissariado,

e vi M. Santaré ditar uma carta na porta.

Alfaiataria

DA

TORRE EIFFEL

36—Rua Maciel Pinheiro, 36

Guarabira

Os abaixo assinados pedem aos

fregueses que lhes são devedores, o

favor de virem ou mandar saldar

seus débitos até o dia 10 do cor-

rente, dia em que pretendem seguir

para o Recife, afim de se sortirem.

Em 1 de Outubro de 1895.

ALMEIDA & IRMÃO.

Concessão aos empre-

gados públicos

Para estes Srs. faz-se roupas para

serem pagas mediante tres presta-

cões a saber: 1^a na occasião da

encomenda, 2^a no prazo decorrido

de 30 dias, a 3^a ideal no de 60.

A tratar no estabelecimento da

Torre Eiffel

Roda dupla . 65:000

Roda simples . 55:000

Prepara-se roupas para militares.

Concessão aos empre-

gados públicos

Roda dupla . 70:000

Roda simples . 60:000

Para facilitar a quem não

pode de uma só vez despender

toda importancia, faz-se esta

concessão:

Pagamentos

10:000 rs. por semana

Roda dupla . 70:000

Roda simples . 60:000

Encarrega-se de

serragem e appare-

lho de madeira de

qualquer qualidate

por preços modicos.

A tratar com a Directoria,

na cidade, ou com o Gerente,

nas fabricas.—RIO DO MEIO.

Synopsis das Sesmarias

No estabelecimento do Sr. Mano-

el Henriques de Sá acha-se á ven-

da a importante obra: da pena do

ilustrado Sr. Dr. J. Joffely.—SYNO-

PSIS DAS SESMARIAS DA CAPI-

TANIA DA PARAHYBA COMPREHEN-

DENDO O TERRITÓRIO DE TODO ESTADO

DO MESMO NOME E PARTE DO RIO GRAN-

DE DO NORTE.

Esta obra torna-se indispensavel

nos agricultores e fazendeiros de

nossa Estado pelo grande interesse

que d'ella deve dinamar a favor de

suas propriedades rurais.

Um volume em 8° francos de

mais de duzentas pa. por 48.000.

—A vossa saude, Senhor Rondil!

—Não, rapido o marido da bella Therese. Para que conservar

entre nós ilhas? Espero resuir, mas entendo que o meu adversario tem muita probabilidade como eu.

—Parece-me, disse Montbesson, que o processo de Roussio

desdribra da maior. Ha dois ou tres mil eleitores que estão ainda in-

decisos, e que declarando-se no ultimo momento a favor de M. Ron-

dil ou de M. Santaré, faria pendre a balanca a direita ou a esquerda.

—E também minha opinião. Assim, não desprovo nada, ima-

ginemos os detalhes e aproveitemos as menores negligencias. A vossa

saudade, meus amigos.

—A vossa saude, Senhor Rondil!

—E agora, mês o obra!

Desperte sobre uma Chesa o contudo do cesto que recebe

as cartas. Com agua tepida, aquecida por uma lampada com sepião de vidro, Montbesson e Vaterlot desvolviam os enveloppes, usando de precauções infinitas, depois tiravam as cartas e as passavam a Escola, ali, a Balneario de Cerf-Bloch.

Este banhava uma vela sobre o conteúdo e as entregava ao diretor da porta ou ao comissário de polícia, que as collocavam nos enveloppes, quando ainda encerravam, que os podiam intervir.

Vaterlot, que estava anochegando os copos, interveio:

—Aí cinco horas, eu estava na janela do meu comissariado,

quando entrei um homem. Dizia-lhe, inseriu-o no aniversario ol-

través. Ali estava R. J. D'Inverno, o sub-prefeito Cerf-Bloch, o pro-

feccional de 4 de Março.

Os agressores, na faixa de cumprir seu as ordens do patado, invadiram o estabelecimento do Sr. Ribeiro que também é portuguez em perseguição do Sr. Antunes, victimo inocente de um governo tresloucado, causando, segundo se nos affirma, prejuizos materiais áquelle com-

un regicida. Esta opiniao, porém, já curiosa, quando se reflecte que a casa de Hanover foi inimiga dos Estados Unidos e Prata, e Guiana Francesa, como ajustador, como prova com documentos, como sejam de Usinas, fabricas de tecidos e polvoras, e completo conhecimento das machine de navegação mercantil e guerra, oferece mediante ajuste dar lições praticas aos srs. conductores de tais machine que não se julgarem completamente abituados, como muitas vezes acontece, garantindo em poucas lições fearem os mesmos habilidades, a ponto de evitar revoluções, explosões e outros acidentes que possam sobrevenir nas caldeiras das ditas machine.

Parahyba, 1 de Outubro de 1895.

Hotel do Centro, praça Dr. Alvaro Machado.

ADVOGADO

O Desembargador aposentado Ivo

Magnó Borges da Fonseca advoga no

fórum desta capital, e no das comar-

cas á elle ligadas pela via-férrea.

Procura também ante as repartições

Escriptorio e residencia—Rua do

Fogo n.º 13.

AVISO

Aos meus clientes e amigos aviso

que mudei temporariamente, a minha

residencia, para a rua de S. Fran-

cisco n.º 3, onde aguardo as suas

ordens.

Parahyba, 16 de Setembro 1895.

Dr. FLAVIO MAROJA.

AVISO

COMMERCIO

CAMBIO

PRAÇA DO RECIFE DIA 11

Os Bancos abriram fecharam a 10 1/4
d. a 90 dias sobre Londres, firme.

PAUTA DA SEMANA DE 2 A 7 DE OUTUBRO

PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Aguardente de canna	Litro	280
» mel	»	200
Areia de moldar	Kilo	020
Algodão em râma	Kilo	560
» fio	»	1\$000
Arroz em casca	»	100
» descascado	»	276
Assucar branco	»	350
» refinado	»	550
» mascavado	»	173
» bruto	»	100
Álcool	Litro	320
Bolacha de mangabeira	Kilo	1\$200
Café	»	050
Couros de boi	»	1\$400
» de boda e outros	»	400
» verdes	»	1\$400
Calvão animal	»	200
Cigarros	Milh.	8\$000
Charutos	»	5\$000
Doce de goiaba	Kilo	1\$000
Fumo em folha	»	800
» rolo	»	600
» picado	»	1\$400
» desfiado	»	1\$700
Feijão	»	400
Farinha de mandioca	»	100
Milho	»	060
Melco	»	100
Ossos	»	011
Panhos d'algodão	»	1\$200
Pontas de boi	»	010
Queijos de qualquer qualidade	»	1\$000
Resinas	»	100
Sabão	»	500
Sal	»	100
Sementes de mamona	»	100
» algodão	»	016
Sola	Meio	3\$200
Sabugo chifre	»	010
Unhas de boi	»	010
Alfandega da Parahyba 2 de Setembro de 1895.		

MERCADO DE GENEROS NACIONAIS NESTA PRAÇA

Algodão do sertão 1.ª sorte 15 kil...	12:500
» commun 1.ª » » 11:400	
» mediana » » 10:400	
» 2.ª sorte » » 9:400	
Assucar bruto, bom 15 kil.	2\$000
Couros secos salgados 15 kil.	8\$500
Carcos d'algodão 15 kil.....	840
Couros salgados	
» de boda 1.ª qualidade, um....	2:400
» de couro 1.ª » » 1:200	

HOTEL DO NORTE

O proprietario d'este conceituado estabelecimento, á rua Visconde de Inhauma n.º 19, no sobrado em que funcionou o telegrapho nacional, oferece aos s.s. hóspedes as melhores accommodações, comida da melhor qualidade, banhos e finas bebedas tudo por modicos preços.

Garante que no seu estabelecimento se encontram aceito e sinceridade não podendo o hóspede sair mal satisfeito.

Uma visita ao
HOTEL DO NORTE
Albino Fonseca

Trenas com fios metálicos de 10, 20, 30, 40 metros recebeu a

TORRE EIFFEL.

Cimento

Inglez e Hamburgoz das malhas recebem em barricas e molas, encomendando na Salaria à vapor.

LE PARADIS

34, Rua Maciel Pinheiro, 34

Montenegro & Cunha, acabam de abrir uma importante e bem montada loja de moda, sob a gerencia do incansavel Manoel da Cunha, antigo empregado dos Srs. Brito Lyra & C., com o distico — **Le Paradis**, cujas mercadorias foram recebidas directamente da Europa por intermédio do Lyra, pelo que o **Le Paradis**, com o modernissim e elegante sortimento de fazendas de phantasias, com a infinitade de objectos de luxo, a ultima moda, caprichosamente escolhidos, notando se o apurado gosto, convida ao publico e especialmente as gentis representantes do mundo elegante á fazerem uma visita ao mesmo, onde encontrarão sinceridade e muito agrado da parte do Manoel da Cunha.

Para satisfazer a anciadade do publico, vamos descrever parte das mercadorias que ornam o **Le Paradis**:

Magnifico sortimento de sêdas para vestido, setim de diversas cores, surah de sêda, gorgurinas e tradas, tecidos de phantasias, crêpe, fazendas arrendadas, brillantina pita, chitas assetinadas, setinetas lizas e lavradas que confundem-se com as sêdas, voiles d'algodão e de lã os mais chics possiveis, cretones com barra.

Esplendida escolha de merinos de cores guarnecidos de sêda, merinos pretos, lisos e lavrados. Linon fino.

Mantilhas de sêda e de algodão.

Completo sortimento de meias com diversas cores, sargelins de todas as cores.

Belbutina preta.

Alta novidade de chapéos e capotas para senhoras.

Metins, Chitas, Zephyros e morins de primeira qualidade, ligas e leiques de seda, espartilhos, luvas de pelica e de seda.

Para homens:

Importante e variadissima escolha de casemiras pretas e de cores, alpaca e alpacão.

Cravatos pretos e azuis.

Satinas azuis e pretas.

Brins de linho escuros e claros.

Ha no **Le Paradis** uma especialidade em brim branco de linho, para o que chamamos a atenção dos Srs. officiaes do Exercito.

Camizas de flanela de lã.

Ricos cortes de casemira ingleza.

Collarinhas, punhos, gravatas, tudo da ultima moda; que vendemos por preços reduzidos.

Cartolas, chapéos, guarda-chuva, lenços de sêda e de linho; vendemos ao Cambio de 12.

Completo sortimento de calçados nacionaes e estrangeiros, para homem, senhora e crianças.

Uma colleção de surah d'algodão de muita fantasia, ultima novidade. Intimamente certos de que o publico parahybano, não se fartará de dar um passeio ao **Le Paradis** ficamos, desde já, reduzindo os preços de todas as mercadorias afim de bem servil-o.

Como diz o adagio popular: «O desengano da vista é vê».

34, Rua Maciel Pinheiro, 34

Montenegro & Cunha



LLOYD BRAZILEIRO

PORTOS DO SUL

O PAQUETE

ESPIRITO SANTO

Commandante F. de O. Macedo

E' esperado dos portos do sul, até o dia 10 do corrente, o paquete **Espirito Santo** o qual seguirá no mesmo dia para os portos do norte às 3 horas da tarde

PORTOS DO NORTE

O PAQUETE

MARANHÃO

Commandante G. de Castro

E' esperado dos portos do norte até o dia 11 do corrente, o paquete **Maranhão** o qual seguirá para os do Sul no mesmo dia às 3 horas da tarde.

Chamo a atenção dos srs. carregadores para o conhecimento da clausula 10, que é o seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avaria ou perda deve ser feita por escrito ao agente respectivo no porto de desembarque dentro de 3 dias depois de finalizar. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passageiros pagam à bordo, se cobrará mais 15%.

Para cargas passageiros e valores, a tratar com o agente,

Augusto Gomes & Silva

Loja de Fazendas

BORGES & IRMÃO tomando em consideração a aproximação da nossa tradicional festa das Neves e desejando que as Exmas. Sras. e Ilustres Cavalheiros concorram o quanto for possível para abrillantá-la, apresentando-se de toilets novos e deslumbrantes, compatíveis com o apurado gosto que todos reconhecem na nossa sociedade, resolveram mandar vir para o seu já bem conhecido estabelecimento um grande e luxuoso sortimento dos diferentes artigos que em seguida fazem menção, com o UNICO fim de contentar aos numerosos fregueses.

Convém notar que todos os artigos que acabam de receber foram caprichosamente escolhidos por pessoa muito habilitada e de gosto, e comprados ao melhor cambio, pelo que podem vender por preços muito resumidos e sem competidor.

Convida-se pois as Exmas. Sras. e cavalheiros a virem quanto antes fazer uma visita ao nosso estabelecimento onde se poderão prover de fazendas, chapéus, calçados perfumarias & & & sem grande despendio uma vez que tudo se vende muito barato.

—EXPOSIÇÃO—

Sedas para vestidos de diferentes cores e padrões.

Fazendas de fantasia.

Mantilhas brancas, pretas e de cores de sêda e d'algodão.

Espartilhos diversos, sendo que neste artigo tem uma verdadeira especialidade — novidade mesmo —

Merinos setim preto e de cores.

Alpacas com listras de sêda para vestido, fasenda de muito realce. Fichús — desde o insignificante preço de mil réis ao mais custoso e melhor.

Calçados ingleses e nacionaes para homens, senhoras e crianças, grande sortimento.

Chapens para Senhoras, modernos lindos, ditos para homens de diversas fôrmas e cores, ditos para meninos e meninas.

Chapéis para padres

Leques e ventarolas

Luvas de pelica, brancas, pretas e de cores, ditas de sêda.

Colchas de crochê e sêda, novidade para casamentos.

Chapeus de sol para homens, senhoras e meninos, desde o de veradeira soda do Porto até o da mais barata fasenda.

Extractos, tonicos, oleos, cremes, aguas, pastas e pós dentífricos dos melhores e mais afamados, completo sortimento.

Escovas para roupa.

Ditas « dentes

Ditas « cabellos

Collarinhas e punhos de puro linho.

Oleados para mesa.

Chales de cachemira

Guardanapos de linho

Lenços de sêda, de linho e d'algodão.

Colchetes em cadarço

Grampos para cabellos

Meias para homens senhoras e crianças, brancas, pretas e de cores

lisas e rendadas.

Esguião para todos os preços.

Bramante de linho e d'algodão.

Sargelins lisos e listrados

Alpacas de sêda

Cachemiras em peças e córtex, pretas e de cores, magnifico sortimento

Sarja preta e azul

Cheviots idem «

Merinos pretos lavrados e lisos.

Brins brancos e de cores, de linho e d'algodão.

Tarlatana de todas as cores.

Crenoline preta e branca.

Cambreia Victoria.